

On Ways of Repeating Tovena & Donazzan (2008)

Rodrigo Souza

28 de outubro de 2018

Introdução

- Ao dizer que um evento se repete, o falante o apresenta como membro de uma coleção ordenada de eventos baseada em alguns traços em comum.

Introdução

- Ao dizer que um evento se repete, o falante o apresenta como membro de uma coleção ordenada de eventos baseada em alguns traços em comum.
- A informação de que um evento se repete pode ser veiculada através de diferentes estratégias linguísticas.

Objetivo

- Apresentar uma análise da distribuição e do conteúdo semântico de um grupo de advérbios que ilustram o fenômeno da repetição de eventos: **zai** (Mandarin), **encore** (Francês), **ancora** (Italiano).

Objetivo

- Apresentar uma análise da distribuição e do conteúdo semântico de um grupo de advérbios que ilustram o fenômeno da repetição de eventos: **zai** (Mandarin), **encore** (Francês), **ancora** (Italiano).
- Defender uma noção unificada para a análise do grupo de advérbios de repetição.

Repetição

A Noção de Repetição

Pluracionalidade, de acordo com a definição de Cusic (1981, p. 64-70, apud Tovená & Donazzan (2008)), pode ser:

- **Externa:** repetição de ocorrências de um tipo de evento.

Repetição

A Noção de Repetição

Pluracionalidade, de acordo com a definição de Cusic (1981, p. 64-70, apud Tovená & Donazzan (2008)), pode ser:

- **Externa:** repetição de ocorrências de um tipo de evento.
- **Interna:** pluralidade de fases dentro de um evento.

Definição para Advérbios de Repetição

(1) Um advérbio de repetição não modifica de maneira direta o conteúdo declarado da sentença em que ocorre, mas adiciona a este conteúdo a informação de que existe (ao menos) outro evento que temporalmente precede o conteúdo declarado e compartilha com este algumas propriedades relevantes.

Ordem dos Eventos

A ocorrência dos advérbios na sentença pode introduzir a pressuposição de um evento anterior.

(2):

- a. We will have pizza on Mary's birthday. So we should not have pizza on John's birthday too.
- b. We will have pizza on Mary's birthday. So we should not have pizza again on John's birthday.

A Propriedade Característica

A propriedade usada para caracterizar um conjunto de eventos nem sempre é a mesma.

(3):

- a Ha mangiato una pera, poi ancora una mela.
S/he ate a pear, then also an apple.
- b He painted the house again.
- c He painted the house again and again.

Declaração vs Pressuposição

Advérbios de repetição adicionam um conteúdo pressuposicional ao conteúdo declarado em uma sentença. Nesse sentido, existe um evento declarado na sentença e pelo menos outro evento cuja existência é pressuposta.

Caracterização Mínima

As propriedades semânticas que caracterizam os advérbios de repetição como uma classe específica entre os modificadores de eventos podem ser resumidas em:

1. Relevância da ordem temporal.

Caracterização Mínima

As propriedades semânticas que caracterizam os advérbios de repetição como uma classe específica entre os modificadores de eventos podem ser resumidas em:

1. Relevância da ordem temporal.
2. Existência de propriedades compartilhadas pelos eventos. Tais propriedades caracterizam o evento declarado como uma repetição do evento pressuposto.

Manifestações da Repetição

As Leituras

(6) Mary washed the shirt again.

REPETITIVE

(7) Mary is still whashing shirts.

CONTINUATIVE

(8) Mary washed one more shirt.

INCREMENTAL

(9) Mary washed the shirt clean again.

RESTITUTIVE

Repetição de Estados e a Noção de Evento: *again* e *still*

Advérbios com leitura continuativa e repetitiva, e.g. *again* e *still*, geralmente têm sido organizados em duas classes semânticas separadas: repetitivos e aspectuais.

Um advérbio aspectual como *still* pode ser combinado com:

(10)

a Mary is still angry. **Estado**

Um advérbio aspectual como *still* pode ser combinado com:

(10)

a Mary is still angry. **Estado**

b Mary is still washing the shirt. **Progressivo**

Um advérbio aspectual como *still* pode ser combinado com:

(10)

- a Mary is still angry. **Estado**
- b Mary is still washing the shirt. **Progressivo**
- c * Mary still washed the shirt.

Um advérbio de repetição como *again* não sofre as mesmas restrições:

(11):

a Mary washed the shirt again.

Um advérbio de repetição como *again* não sofre as mesmas restrições:

(11):

- a Mary washed the shirt again.
- b Mary is angry again.

Uma eventualidade imperfectiva como *to angry*, em (11b), quando sob scopo de *again* possui um ponto final. *Again* toma como argumento uma eventualidade homogênea, mas desconsidera sua estrutura interna.

Repetição na Interface Semântica-Sintática: encore / ancora

Encore, em francês, e *ancora*, em italiano, são dois advérbios que podem desencadear leituras aspectuais e repetitivas dependendo do tipo de predicado que modificam e do contexto.

Quando modificam estados (14) ou progressivos (15) produzem leitura continuativa, podendo ser comparados ao *still*:

(14):

- | | |
|-----------------------------|----------|
| a Marie est encore fâchée. | Francês |
| b Maria è ancora arrabbiata | Italiano |
| Mary is still angry. | |

(15):

- | | | |
|---|--|----------|
| a | Marie est encore en train de lire. | Francês |
| b | Maria sta ancora leggendo.
Mary is still reading. | Italiano |

Quando combinados com predicados télicos, esses advérbios produzem uma leitura incremental, em (16), ou o sentido de repetição de todo o evento, em (17):

(16):

- | | |
|--|----------|
| a Marie a lu encore un livre. | Francês |
| b Maria ha letto ancora un libro
Mary read one more book. | Italiano |

(17):

- a Marie a encore déclamé le poème.
- b Maria ha recitato ancora la poesia.
Mary declaimed the poem again.

Francês

Italiano

Um modo de abordar o problema da distribuição de leituras para esses advérbios seria propor uma análise com base na interface entre sintaxe e semântica.

Cinque (1999) apud Tovená & Donazzan (2008):

Advérbios são especificadores de projeções funcionais com conteúdo semântico. Para advérbios de repetição existem duas posições estruturais possíveis: (i) após o verbo lexical e (ii) após todo o predicado.

Ancora pode ocupar a projeção aspectual continuativa, em (14) e (15), e a projeção aspectual repetitiva, em (16) e (17).

Os dados em (18) sustentam a proposta de Cinque (199):

(18)

- a Maria sta ancora leggendo. **Continuativa**
Mary is still reading.

- b Maria sta leggendo ancora un libro. **Incremental**
Maria is reading one more book.

(19):

1. Maria sta leggendo *ancora*.
 - a. Maria is still reading.
 - b. Maria is reading again.

Em (20), no entanto, a sentença é agramatical caso *ancora* ocorra na posição de um advérbio de repetição, como *di nuovo*:

(20):

- a Maria sta leggendo di nuovo/ *ancora.
Mary is reading a book again.

‘Future-oriented’ advérbios: mandarin *zai*

O advérbio *zai* não possui a mesma mobilidade de *ancora*. *Zai* somente pode ocorrer em posição pré-verbal.

(23):

- a Wo xiang *zai du yi ben shu*.
I think ZAI read one CL book.
I would like to read one more book.

- b *Wo xiang *du zai yi ben shu*.
I think read ZAI one CL book.

- c *Wo xiang *du yi ben shu zai*.
I think read one CL book ZAI.

O exemplo em (24) mostra uma restrição quanto a possibilidade de ocorrência de *zai* para indicar a repetição de eventos:

(24):

- a Wo mingtian hui zai qu.
I tomorrow MOD ZAI go.
I will go again tomorrow.

- b *Wo zuotian zai qu(le).
I yesterday ZAI go ASP.
I went again yesterday.

Reconstruindo o Conteúdo Pressuposto via Unificação

Ao observar as propriedades presuposicionais dos advérbios discutidos no trabalho duas oposições podem ser seguidas:

- Uso Parcial vs Total do Predicado
- Uso Parcial Variável ou Fixo do Predicado

Uso Parcial vs Total do Predicado

Embora a descrição do evento declarado sempre contribua para a construção da pressuposição, nem todo material presente na sentença contribui. *Again* sempre usa o predicado totalmente, assim como *à nouveau*.

(34):

- a She drew two circles again. (two circles previously drawn)
- b Elle a tracé deux cercles à nouveau.

Uso Parcial Variável ou Fixo do Predicado

O advérbio *zai* impõe a restrição de manter a informação sobre o sujeito, a parte fixa, e opcionalmente permite manter sobre outras partes. Essa restrição pode ser reformulada em termos semânticos como uma exigência de *zai* sobre a identidade do referente e o papel temático de sujeito entre alternativas.

(35):

a #Zhangsan/wo gangcai qu kan le yi xia, guo yi huir wo hui zai qu.

Zhangsan/I just go watch ASP a little pass a moment MOD ZAI go.

#Zhangsan/I just went to take a look, I will go again later.

Ancora e encore permitem a escolha entre manter o sujeito, o objeto direto e/ou outras partes. Em (36a) o objeto direto não precisa ter o mesmo referente, em (36b) o sujeito agentivo dos dois predicados não é o mesmo.

(36):

- a Marie a mangé trois kiwis et puis encore autre chose. French
Mary ate three kiwis and then some more stuff.
- b Maria ha appena controllato che il bambino dormisse. Controllo
ancora fra cinque minuti e poi andiamo. Italiano
Mary just checked that the baby is asleep. I'll check again in five
minutes and then we can go.

Reconstruindo a Pressuposição via Unificação

(44):

$\text{Pressupp}(P, C) \leftrightarrow \text{pressupp}(P, P(c1, \dots cn))$
if
 $\text{excluded}((c1, \dots cn), C)$
and
 $\text{exist}(A, \text{antecedent}(A, P(c1, \dots cn)))$

Conclusão

- Advérbios interagem com diferentes componentes da estrutura do predicado.

Conclusão

- Advérbios interagem com diferentes componentes da estrutura do predicado.
- Caso uma eventualidade tenha uma estrutura homogênea, estados, advérbios como *again* produzirão uma leitura de pluralidade, enquanto advérbios como *encore* produzirão uma leitura continuativa.

Conclusão

- Advérbios interagem com diferentes componentes da estrutura do predicado.
- Caso uma eventualidade tenha uma estrutura homogênea, estados, advérbios como *again* produzirão uma leitura de pluralidade, enquanto advérbios como *encore* produzirão uma leitura continuativa.
- A equação de ‘alta ordem’ possibilita computar o conteúdo da pressuposição disparada por esses advérbios.